

FACULDADE SÃO JOSÉ

JEAN CARLOS SARAIVA TOBIAS

A INFLUÊNCIA DA RECREAÇÃO NA ESCOLA E A INÍCIAÇÃO ESPORTIVA

RIO DE JANEIRO-RJ

2022

JEAN CARLOS SARAIVA TOBIAS

A INFLUÊNCIA DA RECREAÇÃO NA ESCOLA E A INÍCIAÇÃO ESPORTIVA

Orientador: Diógenes Oliveira

Banca:

Diógenes Oliveira

Cátia Malachias

Gratielle Souza

RIO DE JANEIRO-RJ

2022

RESUMO

Esta pesquisa tem como foco descrever a recreação e a sua influência na iniciação esportiva de crianças de 7 a 9 anos. O foco da pesquisa foi observar e pontuar o que a literatura mostra sobre como a recreação pode influenciar no início da vida esportiva, com o objetivo de investigar como a recreação vem sendo utilizada como ferramenta metodológica na pedagogia da iniciação esportiva, podendo contribuir na aprendizagem e crescimento de crianças de 7 a 9 anos, pesquisando métodos e especificidades da faixa etária e sua contribuição na iniciação esportiva, identificando a existência de pontos relevantes que se referem a associação da recreação à iniciação esportiva, a fim de entender a metodologia da recreação à pedagogia da iniciação esportiva na faixa etária em questão. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão de literatura, em que foi realizada uma busca em livros, artigos, teses, monografias e dissertações. É chegado a uma conclusão de que a ludicidade como ferramenta pedagógica é extremamente valiosa, uma vez que traz diversos benefícios para o desenvolvimento da criança, por estimular a mesma a crescer na linha de socialização, criatividade, expressão corporal, a autoconfiança e participação no processo de aprendizagem. Autores descrevem suas propostas de iniciação esportiva em três fases, dentre as quais é destacado a primeira fase, a qual engloba a faixa etária em estudo dos 7 aos 9 anos de idade e as atividades propostas viriam cheias de ludicidade, onde o objetivo principal seria desenvolver a multilateralidade e trabalhar em um caráter esportivo geral.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Atividade; Recreação

ABSTRACT

This research focuses on describing recreation and its influence on sports initiation in children aged 7 to 9 years. The focus of the research was to observe and point out what the literature shows about how recreation can influence the beginning of sporting life, with the objective of investigating how recreation has been used as a methodological tool in the pedagogy of sports initiation, which can contribute to learning and development. growth of children from 7 to 9 years old, researching methods and specificities of the age group and its contribution to sports initiation, identifying the existence of relevant points that refer to the association of recreation with sports initiation, to understand the methodology of recreation and pedagogy of sports initiation in the age group in question. The study was developed through a literature review, in which a search was carried out in books, articles, theses, monographs and dissertations. A conclusion is reached that playfulness as a pedagogical tool is extremely valuable, since it brings several benefits to the development of the child, by stimulating it to grow in the line of socialization, creativity, body expression, self-confidence, and participation in the process. of learning. Authors describe their proposals for sports initiation in three phases, among which the first phase is highlighted, which encompasses the age group under study from 7 to 9 years old and the proposed activities would come full of playfulness, where the main objective would be to develop multilateralism and work in a general sports character.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 RECREAÇÃO E OS BENEFÍCIOS COM A RELAÇÃO ESPORTIVA.....	7
2.2 INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA.....	9
2.3 O LUDICO E SUA IMPORTÂNCIA	Erro! Indicador não definido.
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Em geral, o desenvolvimento esportivo pode ser entendido como a capacidade de um indivíduo de usar o corpo para se exercitar em todo o mundo, envolvendo desde as mais grosseiras até as melhores habilidades aprendidas na vida. Falar sobre algumas das características e necessidades das crianças nos diz que as crianças podem ser espontâneas, curiosas e autênticas, mas são "imaturas" no aspecto físico, esportivo, emocional, social e cognitivo, e isso é para uma certa extensão existente. A iniciação pelo esporte recreativo conhecido, também, como esporte participação, tem como finalidade o bem-estar dos seus participantes, realizado pelo prazer e pela diversão (Tubino, 2001). O desenvolvimento da recreação surge como uma reação que prepara a criança para o esporte de rendimento, na busca de uma nova cultura esportiva, baseada no sentido democrático do esporte, ou seja, valorizando as possibilidades individuais de cada pessoa e descentralizando o resultado, fazendo com que seja satisfatório praticar esportes (Sánchez Blázquez, 1999).

A evolução do movimento é um processo contínuo que se inicia após o nascimento e segue até o final da vida, podendo ser definido como uma mudança no nível funcional do indivíduo, ou seja, está relacionado às necessidades e capacidades da tarefa individual. O que impulsionou a realização deste trabalho foi o interesse por pesquisar e analisar quanto e como a metodologia da recreação pode contribuir no processo de evolução dos movimentos e da iniciação esportiva, esta que tem um papel fundamental na vida esportiva e desenvolvimento psicomotor de crianças de 7 a 9 anos, influenciando diretamente no desenvolvimento integral das mesmas. Na infância, a pessoa consolidou sua base esportiva para realizar movimentos básicos mais complexos, promovendo assim seu desenvolvimento físico, cognitivo e sociopsicológico (Oliveira, 2017).

Além do foco principal, que é a relação entre a recreação e a iniciação esportiva, este trabalho também visa expor a importância da recreação não só no âmbito esportivo, mas também, na vida da criança como um todo, contribuindo para o desenvolvimento. A recreação é um ótimo recurso para os professores, pode ser uma atividade, um sistema, uma ideia, uma brincadeira, um jogo ou um esporte não competitivo, pode ser o que a imaginação fantasiar e o que o professor permitir criar para aplicar. Portanto, por meio da recreação na educação física escolar, todos os

esportes e funções mentais dos alunos podem ser plenamente desenvolvidos (Da Cunha Voser, 2015).

A educação física deve usar a fisiologia, a biomecânica, o desenvolvimento esportivo e a pesquisa do corpo humano, e aumentar a coleção de esportes, a consciência física e a qualidade de vida dos alunos por meio de métodos que atendam às expectativas humanas para o desenvolvimento esportivo. Este método atribui importância ao conteúdo dos esportes e o desenvolvimento geral dos alunos. As ações realizadas por essas crianças têm um efeito decisivo em seu nível de desenvolvimento futuro, os professores de educação física devem sempre formular planos de aula com base na teoria e na pesquisa, e enfatizar o desenvolvimento geral dos alunos em todos os aspectos.

O exercício físico na escola precoce é essencial para a criança compreender suas habilidades motoras, tendo relação com suas habilidades físicas e motoras com mais clareza, para que possa se adaptar às mesmas não só no ambiente escolar, mas também fora do ambiente escolar. De modo geral, a iniciação esportiva através da recreação agrega atributos riquíssimos para a vida de uma pessoa. Sendo um processo que otimiza o desenvolvimento global, é capaz de influenciar escolhas que moldam o caráter e a personalidade de um líder ou de um jogador de grande sucesso.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 RECREAÇÃO E OS BENEFÍCIOS COM A RELAÇÃO ESPORTIVA

A recreação trabalha muito com o lúdico, é o meio da criança conhecer a realidade que a cerca, manipulando a realidade, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando, tudo se torna uma tarefa de alegria. Mostrar de outra forma de um outro ponto de vista uma realidade. As crianças por serem naturalmente lúdicas, ao praticar atividades recreativas explorando a si mesma e o ambiente ao seu redor, expandem suas emoções organizando assim a relação ao seu redor. As atividades físicas das moderadas as mais agitadas são comuns no cotidiano das crianças e na educação física. Essas atividades podem ser decisivas no processo de formação do desenvolvimento e aprendizagem infantil. O desenvolvimento da criança acontece através do lúdico (Piaget, 1973). Elas precisam do brincar para crescer, precisam do jogo como equilíbrio para o mundo (Barros, 2005). São inúmeros os

benefícios que a iniciação esportiva transfere a criança no exercício das atividades esportivas. Entre elas o conjunto de fatores que interligam entre si, tornando assim a evolução fisiológica da criança no todo. Podemos dizer que o domínio e o conhecimento do corpo, a capacidade de desenvolvimento da autonomia e o desenvolvimento físico, psíquico e social pleno da criança, como os principais fatores que poderão levar a este indivíduo a ter um desenvolvimento integral, não somente no aspecto motor, mas também no afetivo, cognitivo e psicológico. (Moreira, 2003) destaca muito bem ao mencionar que o domínio e conhecimento do corpo com a base motora satisfatória, é o elo que demonstra quanto a iniciação esportiva é benéfica no desenvolvimento motor da criança.

Sendo assim a recreação tem grande influência não só na infância, mas em todas as fases da vida, sendo essencial que haja esse momento de lazer. As atividades devem ser espontâneas trazendo prazer em executá-las, pois a mesma traz grande benefício na aprendizagem inclusive, na iniciação esportiva que é o foco do trabalho. Para a criança, brincar é viver. A própria história da humanidade nos mostra que as crianças sempre brincaram, brincam hoje e certamente continuarão brincando (Santos, 1999).

De acordo com (Biltencourt, 2002), a criança desenvolve a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, espacialidade, direção a seguir dentre outros, participando do desenvolvimento em seus aspectos biopsicológicos e sociais. Brincando e jogando, a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis à sua futura atuação profissional e social, tais como: afetividade, o hábito de permanecer concentrada e outras habilidades perceptuais e/ou psicomotora, pois, brincando, a criança torna-se operativa (Aguar, 1998).

A ludicidade não pode ser vista apenas como diversão, mas como um aprendizado. Os desenvolvimentos pessoais que a ludicidade proporciona associados aos fatores sociais e culturais colaboram para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, além de um desenvolvimento pleno e integral dos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O professor possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem ao desenvolvimento de forma bastante prazerosa: a brincadeira e o jogo. A partir da utilização da imaginação, a criança deixa de levar em conta as características reais do objeto, se detendo no significado determinado pela brincadeira. Esse impulso dado aos conceitos e processos de desenvolvimento

deverá ser fornecido pela educação física ao propiciar jogos e brincadeiras que, intencionalmente, estimulem a imaginação e a criatividade. Além disso, o processo de desenvolvimento dos indivíduos tem relação direta com o seu ambiente sociocultural e eles não se desenvolveriam plenamente sem o suporte de outros indivíduos da mesma espécie (Bonamigo et al, 1982). Sendo assim, através dos jogos e brincadeiras o professor consegue trazer a criança para o âmbito esportivo desenvolvendo habilidades específicas dos esportes que tem mais afinidade sem que ela perca o interesse pelo esporte, desenvolvendo-o de forma prazerosa e satisfatória.

2.2 INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA

A iniciação esportiva vem acontecendo cada vez mais cedo na vida das crianças, em escolinhas de esporte ou na própria escola. O esporte escolar é a base da iniciação esportiva, porém as aulas de educação física não devem servir como fonte de treinamento específico, entra aí o papel do professor de educação física que deve utilizar uma metodologia de ensino adequada para a iniciação ao esporte, como afirma (Greco 1998): “A escolha que um professor faz por um determinado método de ensino na Iniciação Esportiva é de grande importância para o sucesso do praticante no processo de ensino aprendizagem-treinamento”.

Muitas vezes é a partir da prática das atividades físicas dentro das escolas que as crianças despertam interesse por algum esporte, então a partir daí busca-se o treinamento desta modalidade fora da escola, em clubes ou escolinhas de treinamento. Dentro da escola o esporte assume um importante papel, pois tem grande influência na educação física, sendo muitas vezes o único conteúdo a ser trabalhado pelos professores, porém o esporte que visa somente resultados não é o mais adequado para ser trabalhado dentro das aulas de educação física.

É necessário que o esporte seja adaptado com atividades lúdicas, exercícios que promovam o aprendizado de habilidades específicas de cada esporte, promover a autoconfiança o companheirismo e a competição que faz com que as crianças descubram que podem sempre realizar mais, que podem superar seus limites através de empenho e dedicação. Como consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) “As situações lúdicas, competitivas ou não, são contextos favoráveis de aprendizagem, pois permitem o exercício de uma ampla gama de movimentos que solicitam a atenção do aluno na tentativa de executá-los de forma satisfatória e

adequada”. Nas aulas de educação física o movimento é essencial para o desenvolvimento e entendimento das atividades, é através da dança, ginástica, jogo e esporte que a criança começa a aprender os seus domínios de corpo e suas habilidades, praticando os exercícios propostos pelo professor ela consegue descobrir aptidões que até então eram desconhecidas e impossíveis de serem realizadas.

Portanto, para que haja este entendimento, o indivíduo nesta etapa da vida deve estar com suas funções em perfeito estado evolutivo, para que os gestos executados tenham eficácia. Entretanto, não podemos generalizar, pois respeitando a individualidade biológica de cada pessoa, a maturação para determinados gestos motores pode ser diferente de indivíduo para indivíduo, como também suas funções fisiológicas.

De acordo com (Weineck, 1999) em crianças com desenvolvimento normal há uma coincidência entre idade biológica e física. Em crianças precoces (com desenvolvimento acelerado) o desenvolvimento físico precede o biológico em um ou mais anos e em crianças de crescimento tardio ocorre o contrário, o crescimento biológico precede o físico. Assim, a iniciação esportiva tem uma influência no desenvolvimento global da criança, dando continuidade as fases da vida, tanto físico, biológico, psicológico e social. Dessa maneira, o esporte escolar deve vir a acrescentar qualidade de vida às crianças, sendo um meio de promoção de saúde, buscando inserir a criança de forma consciente na sociedade, deixando o esporte que visa somente competição e resultados para os centros de treinamento e escolinhas particulares.

2.3 O LUDICO E SUA IMPORTÂNCIA

O lúdico é o mundo da imaginação ele transita entre a fantasia, a realidade é essencial para o ser humano, é intrínseco e se expressa pelo sentimento de felicidade e liberdade, e pode ocorrer em qualquer momento da vida. De acordo com (Huizinga, 1993), o homem desde seus primórdios sempre manifestou uma tendência lúdica, uma competência inata para brincar e jogar, sendo por isso denominado além de homo sapiens, homo ludens. O ser humano em todas as épocas soube brincar, independentemente da idade e condições, souberam encontrar seus momentos lúdicos, sendo capazes de iludir suas preocupações e de encontrar formas de diversão (Camargo, 1998)

A utilização da recreação e do lúdico tende a oferecer a criança alegria no desenvolvimento das atividades recreativas, sendo nessas atividades motoras e que contribuem diretamente no processo de crescimento e desenvolvimento da criança e estimula o interesse de suas próprias habilidades no decorrer dos anos. Criança que se movimenta tornar-se um adulto que tem interesse pelo movimento, a criança que cria torna-se um adulto criativo, e a criança que se socializa torna-se um adulto socializável. A atividade lúdica é reconhecida como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades, além de trabalhar estas habilidades na criança, ajudará no desenvolvimento da criatividade, na inteligência verbal-linguística, coordenação motora, dentre outras.

As brincadeiras levam as crianças a aspectos psicológicos positivos e traz a felicidade e a alegria durante a sua prática. Segundo (Gouvêa apud Kishimoto, 2002) a alegria tem um efeito estimulante sobre o sistema nervoso e, sendo este o sistema que controla toda a atividade química que se processa no íntimo dos tecidos, é indiscutível os profundos efeitos das emoções de prazer sobre o organismo em geral e a estreita correlação entre saúde e bem-estar. O treino nas diferentes atividades que se entrega a criança que se dispõe de espaço e estímulos naturais promove crescimento muscular, presteza em agir de acordo com a vontade, reserva de energia nervosa e maior resistência ao esforço físico. Para (Cunha, 1994), o brincar é uma característica primordial na vida das crianças, porque é bom, é gostoso e dá felicidade além disso, ser feliz e estar mais predisposto a ser bondoso, a amar o próximo e a partilhar fraternalmente, são outros pontos positivos dessa prática. Contribuindo assim para o desenvolvimento socioafetivo das crianças. É durante a infância e nas brincadeiras que a criança começa a desenvolver traços da sua personalidade, é por meio do brincar que a criança torna-se intermediária entre a realidade interna e externa, participando, entendendo e percebendo-se como membro integrante do seu meio social. É brincando também, que a criança deixa de ser passiva para tornar-se responsável pela ação realizada, decidindo os rumos das situações socioculturais por ela criadas é vivenciada sentimentos diversos, que contribui para a formação da sua personalidade.

O desenvolvimento do movimento é um processo contínuo de mudanças graduais no comportamento ao longo do ciclo de vida. O aprimoramento dessas habilidades pode ser obtido por meio da prática de exercícios físicos e brincadeiras

na infância. Portanto, pense na escola como um local de divulgação de experiências sociais, pessoais, culturais e educacionais nos diferentes ambientes que se habituou aos familiares. No entanto, é compreensível que os esportes sejam uma forma de desenvolvimento emocional, neste caso, a criança desenvolve suas próprias características esportivas, o que exigirá cada vez mais o seu potencial de vida.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é possível utilizar a recreação como metodologia na pedagogia da iniciação esportiva, mais especificamente com crianças de 7 à 9 anos uma vez que diversos autores pontuam o lúdico como a melhor metodologia a ser utilizada na faixa etária em questão, (Bompa, 2002), descreve sua proposta de iniciação esportiva em três de fases, dentre as quais destaca-se a primeira fase, a qual engloba a faixa etária em estudo dos 7 aos 9 anos de idade e as atividades propostas viriam repletas de ludicidade, onde o objetivo principal seria desenvolver a multilateralidade e trabalhar em um caráter esportivo geral.

Com isso há um crescimento muito grande das escolas de iniciação esportiva, e cada vez mais profissionais de Educação Física gabaritados a fim de promover a saúde, o bem-estar e principalmente o lazer para estas crianças, que nesta fase da vida devem se atentar ao lúdico.

Apesar do escasso material disponível de obras inerentes sobre este tema, tentou-se buscar uma bibliografia variada, mesclando o conteúdo científico que nos amparou nesta pesquisa.

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar a importância da recreação para crianças na educação física, no desenvolvimento social e escolar, sendo que o esporte e o treinamento estão cada vez mais vinculados à promoção de competições esportivas. Pode-se concluir que a ludicidade como ferramenta pedagógica é extremamente valiosa, uma vez que traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança, por estimular a mesma a crescer na linha de socialização, aumentando sua criatividade, expressão corporal, a autoafirmação e participação no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Aguiar, J. S. Jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papyrus, 1998, p. 33-40.

Barros CSG. Pontos da Psicologia do Desenvolvimento. 12ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.

Blázquez Sánchez, D. (1999) A título de introdução. Em: D. Blázquez Sánchez (Org.) Iniciação Esportiva e Esporte Escolar, p. 19-45. 4ª edição

Biltencourt <http://www.universoautista.com.br/autismo/modules/articles/article.php?id=27>, 2002

Bompa, T. O. Treinamento total para jovens campeões. Barueri: Ed. Manole, 2002.

Bonamigo et al. Como ajudar a criança no seu desenvolvimento. Porto Alegre - RS, Editora da Universidade UFGRS, 1982.

Borges, E. C.; Souza C. M. Jogos Recreativos na Educação Infantil: a ludicidade das brincadeiras e sua importância! Interdisciplinar Revista Eletrônica da Univar, Barra da Garças, v.3, n.4, mai./2010.

Camargo, Luiz Octávio de Lima. Educação para o Lazer. São Paulo: Ed. Moderna, 1998;

Cunha, N. H. S.; Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo: 1994

Gouvêa R. *Recreação*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1963.

Greco, P. J.; Benda, R. N. Iniciação Esportiva Universal – 1 Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998

Huizinga, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Kishimoto, Tsudo Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7ª ed.. São Paulo: Cortez 2002

Moreira, S.M. Pedagogia do esporte e o karatê-dô: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce. 2003. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

Neira, Marcos Garcia. Educação Física desenvolvendo competências. São Paulo: Fhorte, 2003.

Oliveira, V.; Paes, R. R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. Disponível em Acessado em 16/04/2017.

Piaget J. A linguagem e o pensamento da criança. Lisboa: Moraes, 1973

Santos SMP. dos (org.). 1999. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 4.ed. Petrópolis: Vozes.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2001.

Tubino, M.J.G. (2001) Dimensões sociais do esporte. 2ª edição revisada. São Paulo: Cortez.

Voser, R.C. Iniciação ao futsal. Abordagem recreativa. 3ª ed. Canoas: ULBRA, 2004. p. 11-24.

Weineck, J.; Treinamento ideal. São Paulo: Editora Manole, 1999.

